INDICAÇÃO Nº 713/2017

Sugere o nome “José Armin Birck” para nominar logradouro ou próprio público municipal.

Senhor Presidente,

O Vereador que esta subscreve, nos termos do inciso I do artigo 153 do Regimento Interno,

INDICA

ao Chefe do Poder Executivo Municipal, o nome “José Armin Birck”, para nominar próprio ou logradouro público municipal.

O pioneiro José Armin Birck nasceu em 18 de julho de 1938, em Cerro Largo (RS). Filho de Leopoldo Alfredo Birck e Vilma Aloisia Zenzen Birck. Faleceu em 4 de maio de 2017, próximo de fazer 79 anos de idade.

Na final da década de 50, seu BIRCK, como era conhecido, tinha como trabalho trazer mudanças, com um caminhão, de famílias de gaúchos do noroeste do Rio Grande do Sul para Toledo e Marechal Cândido Rondon.

Seu Birck trabalhava com seu cunhado, João Arno Nedel, o qual casou no Rio Grande do Sul com a irmã mais velha do seu BIRCK e fixaram residência em Marechal Cândido Rondon antes do início da década de 60.

Seu BIRCK, por sua vez, em 1961, casou-se então com dona Maria Lucy Welter, em Caibaté-RS (então distrito de São Luiz Gonzaga) e também veio morar no oeste paranaense, especificamente no distrito de Novo Sarandi.

Neste distrito de Toledo, seu BIRCK passou a trabalhar com a criação de suínos, na propriedade de um grande produtor para a época.

Seu BIRCK trouxe, também, para ajudar no cuidado dos animais, dois irmãos da dona Lucy, que algum tempo depois retornaram ao Rio Grande do Sul.

No dia 23.8.1963, em Novo Sarandi, nasceu o primeiro filho do casal, e deram-lhe o nome de Luiz Gilberto Birck.

Porém, no final do ano de 1964, seu BIRCK, dona Lucy e o primogênito do casal, que tinha então um ano de idade, voltaram ao Rio Grande do Sul para morar em São Borja, local onde nasceram os outros quatro filhos do casal.

Mas o destino estava selado para o seu BIRCK, sua esposa, e seus agora cinco filhos (dois meninos e três meninas).

Em 12 de março de 1978, a família juntou as malas e a mobília (além de um cachorro, duas ovelhas e a galinha de estimação do filho mais velho) e, de Santa Rosa (RS), onde estavam morando desde 1975, partiram para Toledo, aqui chegando em 13 de março daquele ano.

O retorno a Toledo se deu por conta de um convite de um irmão mais novo do seu BIRCK, Sr. Adelino Hilmar Birck, então funcionário do Banco do Brasil de Toledo.

Seu BIRCK veio “tocar” as terras que seu irmão havia recém comprado, a qual fica próxima de onde funcionava a “Cerâmica Prata”.

Mas como a profissão do seu BIRCK era a de motorista de caminhão, não resistiu por muito tempo na lavoura.

Assim, em 1981 ele comprou um terreno em frente ao Cemitério Cristo Rei, e ali ele mesmo, com a ajuda de mais duas pessoas, construiu sua nova moradia, de madeira, e passou a tirar o sustento da família como motorista de caminhão. Seu BIRCK morou neste local até o seu falecimento.

Como motorista de caminhão, seu BIRCK deixou como legado, as inúmeras famílias que conseguiu trazer para Toledo e região. Famílias estas que ajudaram na expansão da área agrícola e o desenvolvimento, em especial de Toledo.

Ademais, partiu para a eternidade deixando, além dos cinco filhos, 10 netos e um bisneto.

Por fim, José Armin Birck, com seu caráter e posicionamento, deixou exemplo como pai, esposo, avô, bisavô, amigo e cidadão participativo, formador de opinião, tendo também contribuído muito com este pujante Município e, portanto, sugiro o seu nome ao respectivo logradouro ou próprio público municipal.

SALA DAS SESSÕES, 2 de agosto de 2017.

LEOCLIDES BISOGNIN